

# THE Ecologist

Inverno/2002

Brasil

*Rio + 10:*

*Por que  
estamos*

*colhendo*

# O PLANTIO DE VEGETAÇÃO PODE REDUZIR O AQUECIMENTO GLOBAL

*Você já parou para pensar de onde vêm as nuvens?  
De onde vem a água que irriga todos os cultivos que alimentam populações inteiras?*

por Craig Dremann

As nuvens do mundo, na maioria das vezes começam com a umidade proveniente do lençol Antártico de gelo. Elas circundam para leste envolvendo a costa Antártica até que chegam ao leste da Austrália, de onde se deslocam para o Norte rumo ao equador, e daí deslocam-se para o oeste rumo a China. Na altura da China e do Japão, uma parte delas dobra para o Nor-



te para, eventualmente, sumir ao longo da Costa do Alasca ou para sudeste, vindo a chover na Califórnia. Porém, a maior porção de nuvens seguem viajando para oeste e cria as monções na Índia.

Em terras áridas, como a África do Norte, Arábia Saudita, Oeste da Índia e o Oriente Médio, de 2.000 a 3.000 anos de ação humana arrasando as pradarias perenes que originalmente ocorriam nestes lugares, deixaram como herança dezenas de milhões de acres desnudados de qualquer vegetação. Existe uma parte da Arábia Saudita chamada "o quartirão vazio" e não há quem já não tenha ouvido falar do deserto de Sahara: O que acontece quando o sol atinge um solo desnudado é que não há mais qualquer vegetação para fazer sombra para as rochas e para o solo e, desta forma, diminuir o calor do sol. A temperatura, ao meio-dia, na camada de solo mais à superfície atinge 126°F (70°C) se o solo estiver desnudado e 88°F (49°C) se tiver coberto por uma pequena grama nativa, a diferença chega a ser de 38°F (21°C)!

As rochas e o solo desnudados de vegetação absorvem o calor do sol e aquecem o ar, que, por sua vez, cria uma área de alta pressão acima destes lugares.

estas áreas, não consegue ultrapassar este sistema de alta pressão.

No último verão, a circulação global de umidade foi interrompida e permaneceu estacionada no oeste da Índia e do Afeganistão, causando inundações no Sudeste da Ásia e na Índia central, onde a umidade foi bloqueada pelo sistema de alta pressão situado sobre a Oriente Médio. Se nas encostas do Afeganistão fossem plantadas gramíneas nativas locais, a corrente global de circulação de umidade continuaria a trazer chuva para as propriedades agrícolas do Centro-Oeste e do Sudoeste dos Estados Unidos.

Fui contratado pelo Departamento do Interior dos Estados Unidos como consultor para replantio de parte do ecossistema de pradarias e estepes da Grande Bacia da Califórnia. Ironicamente, era sobre uma seção de um gasoduto, e a empresa responsável pelo gasoduto tinha seus próprios consultores que não acreditavam que um plantio com espécies nativas pudesse ser feito.

Um coletor profissional de sementes nativas foi contratado para semear várias espécies de sementes nativas e nós estabelecemos lotes de testes para determinar qual seriam os melhores tratamen-

tes, e foram mais tarde copiados pelo Departamento do Interior para as seções da tubovia desde *Alluras* até *Susanville*, Califórnia.

As áreas áridas do mundo, estejam elas no Afeganistão, Arábia Saudita, ou na porção da Grande Bacia da Califórnia, são as maiores contribuintes diretas de calor para o aquecimento global do planeta.

Estas áreas áridas desnudadas, nas quais previamente havia pradarias perenes, atuam também como válvulas no ciclo mundial de precipitação pluviométrica. A renaturalização destas áreas seria a ação mais fácil e rápida para ajudar a mitigar o aquecimento global, e ajudar na continuidade do fluxo global do ciclo de chuvas que os cultivos do Meio Oeste e do Sudoeste estadunidenses dependem.

Você pode ver os efeitos que uma planta tem em refrigerar a superfície do solo no deserto de Mojave (Califórnia) no endereço eletrônico [www.ecoseeds.com/heat.html](http://www.ecoseeds.com/heat.html) e você também pode ver os efeitos globais do aquecimento do solo desnudado a partir de medidas de satélites <http://psbsgil.nesdis.noaa.gov:8080/PSB/EPS/RB/RB.html>. A página eletrônica da Universidade de Wisconsin, [www.ssec.wisc.edu/data/comp/latest\\_cmoll.gif](http://www.ssec.wisc.edu/data/comp/latest_cmoll.gif), também mostra as temperaturas dos solos e dos oceanos.

*Contato: Craig Dremman, Diretor da Reveg Edge, que desenvolve há 31 anos tecnologias de renaturalização com pradarias nativas. Copyright © 2001*

*Tradução livre por Rejane Maria Luwig*